

Teve início ontem, segunda-feira (9 de março), a Operação Caatinga Resiste, uma ação nacional de fiscalização ambiental voltada ao enfrentamento do desmatamento ilegal no bioma Caatinga. A iniciativa reúne integrantes do Ministério Público, órgãos ambientais, forças de fiscalização e policiais de diversos estados do Nordeste e do Sudeste, incluindo Minas Gerais.

GERAL 5



Operação Caatinga Resiste é iniciada para combater desmatamento ilegal no semiárido brasileiro

ESPORTE 11

Montes Claros conhece adversário nas quartas de final da Superliga B e decide vaga em casa

MINAS 4

Comissão de Saúde concorda com presença obrigatória de fisioterapeutas em UTIs

CIDADE 6

Moc reúne natureza, tradição e gastronomia e se consolida como destino turístico no Norte de Minas



Montes Claros, principal cidade do Norte de Minas, tem se consolidado cada vez mais como um destino turístico que combina natureza, história, cultura e gastronomia típica. Parques naturais, festas tradicionais quase bicentenárias, culinária regional marcante e uma rede urbana estruturada fazem da chamada "Princesinha do Norte" um dos polos mais interessantes do interior mineiro.

REGIONAL 9

Alto Rio Pardo busca reconhecimento de APLs para fortalecer produção de cachaça e polvilho

POLÍTICA 3

Câmara de Moc instala Procuradoria da Mulher para fortalecer políticas de proteção e igualdade de gênero

Começa o 46º Campeonato Futebol Society, um dos mais disputados do Norte de Minas

Teve início em Montes Claros o 46º Campeonato Max Min de Futebol Society, competição tradicional que reúne equipes e atletas amadores sócios do clube. Considerado um dos torneios mais difíceis e competitivos do futebol society regional, o campeonato movimentou o esporte local e atraiu grande público.



ESPORTE 11

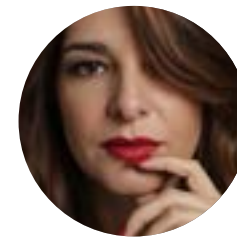
Prefeitura de Montes Claros realizou mais de 35 mil procedimentos voltados à saúde da mulher em 2025

A rede municipal de saúde de Montes Claros intensificou, ao longo de 2025, as ações voltadas ao cuidado integral da saúde feminina. Somente neste período, a Prefeitura realizou 35.383 procedimentos destinados especificamente às mulheres, reforçando o compromisso do município com a promoção da qualidade de vida, prevenção de doenças e garantia de acesso a serviços de saúde essenciais.



SAÚDE 7

EDITORIAL | WHATSAPP: Banimentos e o limite entre comunicação pessoal e ferramenta de trabalho



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Nos últimos anos, o WhatsApp deixou de ser apenas um aplicativo de troca de mensagens entre amigos e familiares. No Brasil, a plataforma se consolidou como uma das principais ferramentas de comunicação da sociedade, presente em praticamente todos os setores da vida cotidiana: relações pessoais, serviços públicos, comércio, educação, imprensa e, sobretudo, trabalho.

No entanto, ao mesmo tempo em que a ferramenta se tornou indispensável para milhões de brasileiros, cresce também o número de relatos de usuários que têm contas suspensas ou banidas, muitas vezes sem compreender exatamente o motivo da punição. A situação levanta um debate importante: até que ponto as políticas de controle da plataforma conseguem equilibrar o combate ao abuso com o uso legítimo do aplicativo para fins profissionais e informativos?

O WhatsApp afirma, em suas diretrizes, que não é uma plataforma de marketing em massa ou envio automatizado de mensagens, sendo originalmente projetado para

comunicações pessoais. Entretanto, a realidade mostra que o aplicativo se transformou, na prática, em uma infraestrutura informal de comunicação profissional, especialmente em países como o Brasil.

Jornalistas, pequenos comerciantes, prestadores de serviço, professores, profissionais autônomos e instituições utilizam diariamente recursos como listas de transmissão, grupos e encaminhamentos de mensagens para divulgar informações, produtos, serviços ou conteúdos de interesse público. Para muitos desses profissionais, o WhatsApp se tornou uma ferramenta essencial de trabalho.

É justamente nesse ponto que surge uma contradição evidente.

Ao mesmo tempo em que a plataforma oferece recursos como listas de transmissão, que permitem o envio de mensagens para múltiplos contatos simultaneamente, ela também impõe limites rígidos para encaminhamentos e compartilhamentos, com o objetivo de combater spam, desinformação e uso abusivo.

A intenção, em si, é compreensível.

Nos últimos anos, o WhatsApp foi palco de campanhas massivas de desinformação, correntes virais e disparos automatizados que impactaram processos eleitorais e debates públicos em diversos países. Para conter esse fenômeno, a empresa passou a adotar medidas como limitação de encaminhamentos, marcação de mensagens encaminhadas e monitoramento de padrões considerados suspeitos.

Contudo, essas mesmas medidas acabam afetando usuários que fazem uso legítimo da plataforma para divulgação de conteúdo informativo ou profissional.

Jornalistas que compartilham notícias com seus contatos, comerciantes que informam clientes sobre promoções, produtores culturais que divulgam eventos ou prestadores de serviço que mantêm redes de clientes frequentemente dependem de ferramentas como listas de transmissão e encaminhamentos para manter suas atividades.

Quando esses envios se tornam frequentes ou alcançam um número maior de contatos, o sis-

tema automatizado da plataforma pode interpretar o comportamento como atividade suspeita, levando à suspensão temporária ou até ao banimento definitivo da conta.

O problema se agrava pela falta de transparência nos critérios utilizados para identificar essas supostas violações. Em muitos casos, o usuário recebe apenas uma notificação informando que sua conta foi bloqueada por "violação dos termos de serviço", sem detalhes claros sobre qual comportamento teria motivado a punição.

Para quem depende da plataforma para trabalhar, a consequência pode ser imediata e grave. A perda de acesso ao WhatsApp significa, na prática, perder canais de comunicação com clientes, colegas e parceiros.

Outro ponto sensível diz respeito ao limite entre comunicação pessoal e comunicação profissional. Embora o WhatsApp afirme que não é uma ferramenta de marketing em massa, ele próprio desenvolveu soluções voltadas para negócios, como o WhatsApp Business, incentivando empresas

e profissionais a utilizarem a plataforma como canal de relacionamento com clientes.

Essa dualidade gera confusão. Afinal, se o aplicativo não é uma ferramenta comercial, por que oferece recursos específicos para empresas? E, se é utilizado amplamente para trabalho, como garantir que usuários legítimos não sejam penalizados por práticas que fazem parte de suas atividades profissionais?

É evidente que o combate ao spam e à desinformação é necessário. Plataformas digitais possuem responsabilidade social e precisam evitar que seus serviços sejam utilizados para manipulação de informações ou envio massivo de mensagens indesejadas.

No entanto, também é necessário reconhecer que o WhatsApp se tornou parte da infraestrutura de comunicação da sociedade, especialmente em países em desenvolvimento, onde muitas vezes substitui canais formais de atendimento, divulgação e relacionamento.

Nesse contexto, torna-se fundamental que a empresa avance em políticas mais transparentes, equili-

bradas e adaptadas à realidade dos usuários.

Isso inclui explicar de forma mais clara quais comportamentos podem levar ao bloqueio de contas, oferecer mecanismos eficazes de contestação de banimentos e diferenciar melhor práticas abusivas de usos legítimos, como a divulgação de conteúdo para redes de contatos previamente autorizados.

Em uma sociedade cada vez mais conectada, aplicativos de comunicação deixaram de ser apenas ferramentas privadas. Eles passaram a desempenhar um papel central na economia digital, no jornalismo, no comércio e nas relações profissionais.

Ignorar essa transformação é ignorar a própria realidade do mundo contemporâneo.

O desafio, portanto, não é apenas restringir abusos, mas construir regras que permitam que o aplicativo continue cumprindo seu papel como ferramenta de comunicação essencial, sem penalizar quem o utiliza de forma legítima para trabalhar, informar e se conectar.

Não precisamos de código de ética, precisamos de impeachment

Ainda que imbuído por um espírito reformista (e qual liberal não é reformista neste Brasil patrimonialista?), tenho ojeriza por métodos revolucionários. Serei o primeiro a ver com desconfiança promessas de redesenhar a nação de cima para baixo ou de passar por um trator sobre o rastro da história, como que tentando reiniciar a sociedade. Sendo, portanto, a rigor, moderado, reconheço sem dificuldades a falsa moderação alheia. Não há moderação alguma na retórica dos néscios que

insistem num devaneio de "autocensura" da suprema corte, tampouco daqueles que oferecem nada mais do que simples analgésicos como solução para um câncer maligno.

Se a rejeição a métodos revolucionários se dá pelo fato de que a engenharia social sempre trai suas promessas, a opção pela moderação deve sempre buscar melhorar, não piorar as coisas. Quem, diante, não só da velha conhecida juristocracia autoritária, mas também da podridão do caso

Master e seus revelados tentáculos sobre os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, segue tentando apelar ao "bom senso" dos integrantes da corte, como que vassalando tentando influir no espírito de um monarca absolutista, a quem não cabem os limites da lei ou da moralidade, não visa a bem algum e tamanha tolice só pode ser explicada por algum interesse escuso. Nesse sentido, propostas como a feita pelo presidente do STF, Edson Fachin, de estabelecer um código de ética

na corte, são uma piada. Mania tola essa de pensar que a solução para o descumprimento das leis e regras já escritas é o estabelecimento de novas regras, como se estas fossem ser melhor seguidas do que as atuais que já não são. O problema nunca foi falta de lei. Claro que, aí, Fachin deveria reconhecer a responsabilidade concorrente de toda a corte, afinal, Moraes e Toffoli nunca fizeram seus desmandos sozinhos. Para além disso, um código de ética futuro não resolveria a promiss-

cidade passada e presente.

Não precisamos de código de ética, precisamos de impeachment. No momento, Toffoli e Moraes são um cancro para o qual não há quimioterapia que funcione. A única opção é a extração cirúrgica do tumor por meio do mecanismo constitucional do impeachment. A demora da extração pode provocar uma metástase generalizada, fazendo com que o tratamento seja cada vez mais rigoroso ou então culminando em um óbito para o qual não há

previsão ou cura. À luz da vergonhosa nota, subscrita de forma unânime pelos ministros, expressando apoio a Toffoli na ocasião de sua saída da relatoria do caso Master, compreendo quem possa dizer que a metástase já ocorreu, mas faço um esforço para ser otimista. Qual deve ser, então, a opção de um moderado: a cirurgia ou a morte como personificação de uma inextricável corrupção, seja a moral ou a literal, na instância mais alta do Judiciário brasileiro?

GABRIEL WILHELMS
GRADUADO EM MÚSICA E ECONOMIA,

Novo CNPJ, mesmas dívidas: quando a reorganização empresarial vira blindagem patrimonial

Trocar de CNPJ não deveria significar apagar dívidas. Ainda assim, não são raros os casos em que a empresa executada desaparece formalmente do mercado enquanto a atividade econômica continua a existir sob nova roupagem jurídica.

Com efeito, a execução civil continua sendo, talvez, o maior desafio de efetividade da jurisdição. Não é incomum que o credor, após longa tramitação processual e obtenção de título executivo, depare-se com um cenário em que a empresa executada simplesmente desaparece do mercado ou se mostra patrimonialmente esvaziada. Em muitos casos, contudo, a atividade econômica não desaparece: apenas muda de roupagem jurídica.

A abertura de um novo CNPJ para continuidade da atividade empresarial tem se tornado expediente recorrente em contextos de execução. A prática, em si, não é ilícita. O ordenamento jurídico brasileiro reconhece a liberdade de organização empresarial e admite a criação de novas pessoas jurídicas, inclusive para reestruturação de atividades econômicas. O problema

surge quando essa reorganização societária passa a funcionar como instrumento de ocultação patrimonial e frustração da tutela executiva.

Nesse contexto, tem-se reconhecido que a constituição de nova pessoa jurídica durante a execução pode indicar tentativa de blindagem patrimonial, sobretudo quando presentes indícios de continuidade da atividade empresarial. Elementos como identidade de sócios, manutenção do mesmo endereço, transferência informal de ativos, preservação da clientela ou utilização dos mesmos meios de produção revelam, muitas vezes, que a nova empresa não representa uma iniciativa econômica autônoma, mas apenas a continuidade da anterior sob nova inscrição cadastral.

**Em outras palavras:
muda-se o CNPJ, mas a
empresa permanece.**

Esse fenômeno representa uma forma de abuso da personalidade jurídica. Quando a autonomia patrimonial da pessoa jurídica é utili-

zada como mecanismo de fraude, a separação entre patrimônio social e patrimônio dos responsáveis deixa de cumprir sua função econômica legítima e passa a servir à evasão de responsabilidades. Nesses casos, o direito não pode permanecer indiferente.

O ordenamento jurídico oferece instrumentos adequados para enfrentar esse tipo de situação. O artigo 50 do Código Civil prevê a desconsideração da personalidade jurídica nas hipóteses de abuso caracterizado por desvio de finalidade ou confusão patrimonial. No plano processual, o Código de Processo Civil estruturou procedimento específico para o incidente de desconsideração da personalidade jurídica, garantindo contraditório e segurança jurídica.

Além disso, a própria lógica da execução permite reconhecer hipóteses de sucessão empresarial quando a reorganização societária revela mera continuidade econômica da empresa executada. Nesses casos, tem-se admitido a inclusão da nova sociedade no polo passivo da execução quando

demonstrado que houve transferência substancial da atividade ou dos ativos, ainda que sem formalização típica de sucessão.

O desafio, portanto, não está apenas em identificar novas estruturas societárias, mas em compreender a realidade econômica que se encontra por trás delas. O processo executivo não pode se limitar à análise formal dos registros empresariais. A efetividade da jurisdição exige que o juiz observe a substância das relações econômicas e investigue se a reorganização empresarial constitui legítima estratégia de mercado ou simples mecanismo de evasão patrimonial.

A criação de um novo CNPJ não pode servir como atalho para apagar dívidas antigas. Se a atividade econômica permanece, se os responsáveis são os mesmos e se os ativos continuam a circular sob nova fachada jurídica, o direito processual deve reagir com os instrumentos de que dispõe. Caso contrário, bastaria um novo CNPJ para tornar antigas dívidas juridicamente invisíveis.



SUZANA CREMASCO
DOUTORA EM DIREITO PELA UFMG

Câmara de Montes Claros instala Procuradoria da Mulher para fortalecer políticas de proteção e igualdade de gênero

A Câmara Municipal de Montes Claros deu um passo importante na ampliação das políticas públicas voltadas à defesa dos direitos femininos ao oficializar, na manhã desta segunda-feira (9 de março), o início das atividades da Procuradoria da Mulher no Legislativo municipal. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a atuação institucional no enfrentamento à violência contra a mulher, na fiscalização de políticas públicas e na promoção da igualdade de gênero.

A instalação do novo órgão representa a criação de um espaço permanente dentro da Câmara destinado a acolher demandas, acompanhar denúncias, propor ações legislativas e promover debates relacionados aos direitos das mulheres no município.

A Procuradoria da Mulher passa a funcionar como um canal institucional que conecta o Legislativo à sociedade, permitindo que casos de violência, discriminação e desigualdade sejam encaminhados de forma adequada aos órgãos responsáveis.

Composição da Procuradoria

A estrutura da Procuradoria da Mulher será composta por três vereadoras, preferencialmente mulheres, que atuarão de forma conjunta na condução das atividades. A cada dois anos, período correspondente ao mandato da Mesa Diretora da Câmara, uma nova composição poderá ser definida.

Atualmente, o órgão é formado pelas seguintes parlamentares:

Maria Helena Lopes (MDB) – Procuradora da Mulher

Professora Iara Pimentel (PT) – Primeira Procuradora Adjunta

Carol Figueiredo (PL) – Segunda Procuradora Adjunta

Além da atuação das vereadoras,

a Procuradoria contará com apoio jurídico especializado da própria Câmara Municipal, garantindo suporte técnico para análise das demandas e encaminhamentos necessários.

Suporte jurídico fortalece atuação

Idealizadora do projeto, a vereadora Maria Helena Lopes destacou que um dos principais diferenciais da Procuradoria da Mulher em Montes Claros será justamente a presença de um suporte jurídico especializado, que auxiliará no acompanhamento dos casos recebidos.

Segundo ela, esse apoio técnico é fundamental para assegurar que as demandas apresentadas pelas mulheres sejam analisadas com responsabilidade e recebam o encaminhamento adequado dentro da rede de proteção existente.

De acordo com a parlamentar, a Procuradoria atuará não apenas no recebimento de denúncias, mas também na orientação e no acompanhamento das situações apresentadas.

“Um dos diferenciais dessa estrutura é justamente o suporte jurídico especializado, que permitirá dar encaminhamento adequado às demandas recebidas, garantindo orientação qualificada e respaldo legal às mulheres que procuram ajuda”, destacou Maria Helena.

Canal permanente de escuta e acolhimento

Para a vereadora Professora Iara Pimentel, a instalação da Procuradoria da Mulher representa um avanço importante para o Legislativo municipal, ao criar um espaço institucional permanente voltado à escuta e acolhimento das mulheres.

Segundo ela, o órgão poderá atuar como um ponto de apoio para vítimas de violência e para mulheres que buscam orientação sobre seus direitos.

A parlamentar também ressaltou que o papel da Procuradoria vai além da atuação institucional, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e para a construção de uma sociedade mais justa.

“A Procuradoria da Mulher é mais do que um órgão formal. Trata-se de um instrumento de transformação social, que contribui para o enfrentamento da violência e para a promoção da igualdade de oportunidades em Montes Claros”, afirmou.

Fortalecimento da rede de proteção

A vereadora Carol Figueiredo destacou que a criação da Procuradoria representa um avanço significativo no compromisso do Legislativo com a defesa das mulheres.

Segundo ela, a iniciativa amplia o diálogo entre o poder público e a sociedade, fortalecendo a rede de proteção existente no município.

“Com essa estrutura, o Legislativo municipal dá um passo importante na consolidação de políticas públicas voltadas à valorização, proteção e protagonismo das mulheres. A Procuradoria fortalece a rede de apoio e amplia o diálogo entre o poder público e a população”, ressaltou.

Canal de atendimento será criado

A Câmara Municipal informou que será criado um canal oficial para o recebimento de denúncias e demandas relacionadas aos direitos das mulheres. O objetivo é facilitar o acesso da população ao novo órgão



e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pela Procuradoria.

Enquanto o canal específico não é disponibilizado, mulheres que precisarem de orientação ou desejarem apresentar denúncias podem procurar diretamente a sede da Câmara Municipal de Montes Claros ou entrar em contato com os gabinetes das vereadoras que integram a Procuradoria.

Avanço institucional na defesa das mulheres

A criação da Procuradoria da Mulher acompanha um movimento que vem sendo adotado por diversas casas legislativas no Brasil, com o objetivo de ampliar a participação feminina na política e fortalecer mecanismos institucionais de proteção aos direitos das mulheres.

Com a nova estrutura, a Câmara de Montes Claros passa a contar com um espaço dedicado à pro-

moção da igualdade de gênero, à fiscalização de políticas públicas e ao acompanhamento de casos relacionados à violência e discriminação.

Conselho da Medalha da Inconfidência recebe indicações até 17 de março para homenagens de 2026

A escolha das personalidades que serão homenageadas com a Medalha da Inconfidência em 2026 já está em andamento. Os integrantes do Conselho Permanente da honraria têm até o dia 17 de março para encaminhar os nomes dos indicados que poderão receber uma das mais importantes distinções concedidas pelo Estado de Minas Gerais.

A definição do prazo foi anunciada durante reunião realizada na quinta-feira (5 de março), no Salão Nobre da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte. O encontro contou com a participação do presidente da Assembleia e também presidente do Conselho da Medalha da Inconfidência, deputado Tadeu Leite (MDB), além de representantes de diversas instituições que integram o colegiado responsável pela seleção dos agraciados.

A cerimônia de entrega da medalha ocorrerá no dia 21 de abril, na histórica cidade de Ouro Preto, na região Central de Minas Gerais, mantendo uma tradição que já dura décadas e que faz parte do calendário cívico oficial do Estado.

Até 170 homenageados na edição deste ano

De acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho da Medalha da Inconfidência, cada integrante do colegiado poderá indicar até cinco nomes para avaliação. Ao todo, a edição de 2026 deverá homenagear cerca de 170 personalidades e instituições, reconhecidas por suas contribuições relevantes para o desenvolvimento social, cultural, político, científico ou econômico de Minas Gerais e do Brasil.

Participam do Conselho repre-

sentantes de diversas instituições públicas e privadas, incluindo dirigentes dos três Poderes estaduais, universidades, órgãos de governo e entidades da sociedade civil. O objetivo é garantir uma seleção plural e representativa, contemplando diferentes áreas de atuação.

Durante a reunião, os conselheiros discutiram o cronograma de indicações e os critérios para escolha dos homenageados, reforçando a importância de reconhecer trajetórias que contribuíram de maneira significativa para o progresso do Estado.

Reconhecimento histórico

Ao abrir o encontro, o presidente da Assembleia Legislativa e do Conselho da Medalha, Tadeu Leite, destacou o valor simbólico e histórico da honraria, considerada uma das mais importantes formas de reconhecimento concedidas pelo governo mineiro.

Segundo ele, a medalha representa um gesto de gratidão do povo de Minas Gerais às pessoas e instituições que ajudaram a construir o desenvolvimento do Estado.

“O reconhecimento dessas trajetórias reforça a importância de valorizar aqueles que contribuíram de maneira significativa para o crescimento de Minas Gerais e para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida”, afirmou o parlamentar.

Maior honraria concedida pelo Estado

Também presente na reunião, o secretário de Estado de Comunicação Social, Bernardo Santos, ressaltou que a Medalha da Inconfidên-

cia é considerada a maior honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais.

Ele destacou ainda que o processo de escolha dos homenageados exige atenção e responsabilidade por parte dos membros do conselho, justamente pela relevância histórica e simbólica da distinção.

Segundo o secretário, a diversidade de áreas representadas entre os agraciados é um dos aspectos que tornam a medalha ainda mais representativa.

Tradição iniciada em 1952

A Medalha da Inconfidência foi criada em 1952, durante o governo de Juscelino Kubitschek, com o objetivo de homenagear cidadãos e instituições que prestaram relevantes serviços à sociedade.

Desde então, a entrega da honraria passou a integrar as celebrações oficiais do Dia de Tiradentes, celebrado em 21 de abril. A data lembra a execução de Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, considerado o mártir da Inconfidência Mineira, movimento que lutou pela independência do Brasil no período colonial.

Tiradentes foi executado no Rio de Janeiro em 1792, e sua memória passou a simbolizar a luta pela liberdade e pela construção de uma nação independente.

Cerimônia mantém formato tradicional

A edição de 2026 da cerimônia seguirá o mesmo formato adotado nos últimos anos. Segundo informações do Governo de Minas, a programação será dividida em dois

momentos principais.

O primeiro será o ato cívico realizado na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde tradicionalmente ocorre a cerimônia oficial que lembra a memória do movimento da Inconfidência Mineira e homenageia Tiradentes.

Na sequência, será realizada a entrega das medalhas aos agraciados, que acontecerá no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

O evento costuma reunir autoridades dos três poderes, representantes de instituições públicas e privadas, além de familiares e convidados dos homenageados.

Reconhecimento a quem contribui para o desenvolvimento

Ao longo das décadas, a Meda-

lha da Inconfidência já foi concedida a centenas de personalidades brasileiras e estrangeiras, incluindo líderes políticos, empresários, cientistas, artistas, educadores, militares e representantes da sociedade civil.

A honraria simboliza o reconhecimento do Estado de Minas Gerais às contribuições que ajudam a fortalecer áreas estratégicas como educação, ciência, cultura, economia, administração pública e desenvolvimento social.

Com a abertura do prazo para indicações, os membros do conselho agora iniciam o processo de seleção dos nomes que farão parte da lista de homenageados em 2026, mantendo viva uma tradição que valoriza a memória histórica e reconhece aqueles que ajudam a construir o futuro do Estado e do país.



Comissão de Saúde concorda com presença obrigatória de fisioterapeutas em UTIs

Também receberam pareceres favoráveis projetos sobre o acesso a unidades de saúde e o acompanhamento psicológico de pacientes em hemodiálise

O Projeto de Lei (PL) 2.078/24, que pretende tornar obrigatória a presença de fisioterapeuta nas UTIs de hospitais e clínicas, públicas e privadas, do Estado, recebeu parecer de 1º turno favorável da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), nesta quarta-feira (4/3/26).

O texto original, de autoria do

deputado Betão (PT), estabelece a presença mínima de um fisioterapeuta a cada 10 leitos, por 24 horas, divididas em três turnos. Para tanto, altera a Lei 23.789, de 2021, que já trata do tema.

Presidente da Comissão de Saúde e relator da matéria, o deputado Arlen Santiago (Avante) destaca, no parecer, a importância da atuação de fisioterapeutas para

melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir o tempo de internação. “A obrigatoriedade de sua presença nas equipes mínimas das UTIs do Estado está alinhada às normas de vigilância sanitária e às políticas públicas de saúde”, pontua.

No entanto, aponta o relator, o projeto prevê uma carga total de 24 horas diárias, em desacordo

com as normas dos órgãos públicos de saúde, as quais estabelecem a presença mínima de fisioterapeutas por 18 horas diárias, distribuídas nos três turnos.

Dessa forma, por meio do substitutivo nº 1, ele transforma a presença de fisioterapeutas durante as 24 horas do dia em uma recomendação, salientando que o quantitativo de profissionais deve ser adequado para atender às necessidades dos pacientes, assegurando cobertura nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária será a próxima a analisar o PL 2.078/24.

Acesso a unidades de saúde

Também foi avalizado, em 1º turno, o PL 4.503/25, da deputada Carol Caram (Avante), com regras para o acesso de pessoas a unidades de saúde públicas e privadas que atendem pelo SUS no Estado.

A proposta busca disciplinar a entrada e a circulação de pessoas em áreas críticas durante atendimentos, regular visitas institucionais, fiscalizatórias e políticas, bem

como proibir a captação e divulgação indevida de imagens, áudios e dados de pacientes e profissionais.

Segundo o autor, o projeto foi motivado por invasões a esses estabelecimentos, realizadas sob o pretexto de fiscalizar serviços e atendimentos médicos, mas que acabaram causando prejuízos a pacientes e comprometendo o atendimento.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com o substitutivo nº 1, já havia recomendado correções para sanar vícios constitucionais. Essa versão do texto passou a atualizar a Lei 16.279, de 2006, sobre direitos dos usuários dos serviços públicos de saúde.

O substitutivo nº 2, apresentado pelo relator na Comissão de Saúde, deputado Arlen Santiago, ratifica que os estabelecimentos de saúde da rede pública poderão restringir o acesso de pessoas a suas dependências, especialmente em áreas críticas ou em locais onde haja atendimentos em curso, sempre que o acesso representar risco à segurança ou à privacidade dos pacientes e ao adequado funcionamento dos serviços prestados.

O PL 4.503/25 segue para a Comissão de Administração Pública.

Hemodiálise

Outra proposição a receber sinal verde da comissão, em 1º turno, foi o PL 4.751/25, que garante aos pacientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise no Sistema Único de Saúde (SUS) o acesso a atendimento psicológico.

A proposição, de autoria do deputado Enes Cândido (Republicanos), também altera a Lei 16.279, de 2006, sobre os direitos dos usuários dos serviços públicos de saúde no Estado.

“O sofrimento psíquico é uma realidade frequente entre esses pacientes, que convivem com ansiedade, depressão, medo e isolamento. Por isso, o atendimento psicológico é fundamental para assegurar o cuidado integral e humanizado”, argumenta o deputado.

O relator, deputado Carlos Pimenta (PDT), não sugeriu modificações na proposição, que será analisada agora pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.



Importação de morango congelado ameaça produtores mineiros

A suposta concorrência desleal será tema de audiência da Comissão de Agropecuária da Assembleia

Debater os impactos da importação de morango congelado sobre a cadeia produtiva do morango no Estado é o objetivo da audiência pública que a Comissão de Agropecuária e Agroindústria realiza nesta terça-feira (10/3/26), a partir das 10 horas. O debate atende a requerimento do deputado Dr. Maurício (Novo), vice-presidente do colegiado, e será no Auditório do andar SE da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

No requerimento pela audiência pública, Dr. Maurício aponta que haveria concorrência desleal, e outras consequências nocivas na formação de preços e na sustentabilidade econômica dos produtores mineiros, devido à importação do morango congelado.

Desenvolvimento Econômico e de Administração Pública, na primeira fase da tramitação.

Em linhas gerais, o PL 4.969/25 estabelece justamente ações para proteger a produção, do beneficiamento à agroindustrialização do morango no Estado, visando coibir práticas de concorrência desleal e preservar a segurança econômica da cadeia produtiva estadual.

Ele veda, no território mineiro, a utilização de morango congelado de origem estrangeira como insumo em processos industriais, comerciais ou de transformação, quando houver disponibilidade comprovada de produto nacional

equivalente, salvo autorização expressa do órgão estadual competente.

O texto da proposição diz ainda que, na comercialização de morango congelado importado no Estado, o produto deverá conter rotulagem clara, ostensiva e de fácil identificação da origem estrangeira; e, ainda, informar o país de origem, o método de conservação e o tipo de processamento. O PL 4.969/25 ainda veda qualquer prática que induza o consumidor a erro quanto à origem do produto.

O projeto também prevê que os órgãos da administração pública estadual direta e indireta devem dar preferência, em suas aquisições e contratações, a produtos derivados de morango produzidos e processados em Minas Gerais, observados os princípios da legalidade e da economicidade.

Também autoriza o Poder Executivo a criar mecanismos de monitoramento das importações indiretas de morango congelado; instituir cadastro estadual de agroindústrias usuárias de morango congelado importado; e adotar medidas administrativas para proteção da produção local em situações de risco à sustentabilidade econômica do setor.

O descumprimento da lei, se aprovada, sujeitaria o infrator às sanções administrativas previstas na legislação estadual vigente, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis.

“Trata-se de uma cadeia produtiva intensiva em mão de obra, com forte presença da agricultura familiar e grande relevância socioeconômica. Nos últimos anos, contudo, observa-se um crescimento expressivo da importação de morango congelado, produtos oriundos do exterior que ingressam no mercado brasileiro a preços significativamente inferiores ao custo médio de produção do morango em Minas Gerais”.

Dr. Maurício, em seu requerimento

Dep. Dr. Maurício, em seu requerimento

A concorrência com o produto congelado importado, segundo o parlamentar, tem gerado forte pressão sobre os preços pagos ao produtor local, especialmente no mercado destinado à indústria, levando muitos agricultores a comercializar a produção abaixo do custo, comprometendo a viabilidade da atividade.

Mesmo sem investigação formal instaurada até o momento, de acordo com Dr. Maurício, existem indícios de práticas desleais, como o dumping comercial, pois dados apontam preços em mercados internos de determinados países maiores do que os praticados ao exportarem para o Brasil.

Além das diferenças estruturais de custo - como mão de obra mais barata, produção em larga escala, mecanização intensiva e exigências ambientais e trabalhistas diferentes das brasileiras -, o produto importado chegaria ao país já congelado, padronizado e em grandes volumes. Isso favoreceria a indústria, agravando a chamada assimetria competitiva

enfrentada pelo produtor mineiro, na avaliação de Dr. Maurício.

“Diante desse contexto, torna-se imprescindível promover um debate amplo, técnico e transparente, reunindo produtores, entidades representativas, especialistas, órgãos governamentais e demais atores da cadeia produtiva”, reforça o vice-presidente da Comissão de Agropecuária.

O objetivo da audiência é justamente avaliar os impactos econômicos e sociais dessas importações; discutir a necessidade de medidas de proteção e equilíbrio concorrencial; analisar alternativas que garantam a sustentabilidade da produção estadual e, por fim, subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas à defesa da produção local.

Scapa e Faemg estão entre os convidados

Foram convidados para a reunião representantes da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Federação Agricola e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

Também foi chamado Emerson Dias Gonçalves, ex-presidente da Associação de Pesquisadores da Epamig (Aspe) e pesquisador da Epamig, que já confirmou presença.

CONHEÇA ALGUNS

Diferenciais

DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

- 1 Princípios Cristãos e valores eternos
- 2 Educação confiável
- 3 Qualidade acadêmica e desenvolvimento integral
- 4 Profissionais comprometidos
- 5 Abordagem educativa centrada no cuidado integral
- 6 Segurança, respeito e cuidado
- 7 Grandes oportunidades e laços de amizade eternos
- 8 Formação muito além do ensino

MATRICULAS AQUI!

Quando pensamos no futuro dos nossos filhos, o que mais desejamos é que eles sejam felizes, realizados e guiados por bons princípios. Na Educação Adventista, caminhamos ao lado das famílias nessa missão. Há 129 anos, unimos ensino de qualidade, educação cristã e cuidado emocional para formar alunos preparados para a vida — com propósito, esperança e amor.

R: Francisco Coutinho, 982 Augusta Mota

#MuitoAlém doEnsino



Operação Caatinga Resiste é iniciada para combater desmatamento ilegal no semiárido brasileiro



Teve início ontem, segunda-feira (9 de março), a Operação Caatinga Resiste, uma ação nacional de fiscalização ambiental voltada ao enfrentamento do desmatamento ilegal no bioma Caatinga. A iniciativa reúne integrantes do Ministério Público, órgãos ambientais, forças de fiscalização e policiais de diversos estados do Nordeste e do Sudeste, incluindo Minas Gerais.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) participou da operação, que foi coordenada pelo Ministério Público de Sergipe (MPSE) e integra o projeto Caatinga Resiste, desenvolvido pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa).

A operação começou ontem e seguirá até 19 de março, mobilizando equipes em vários estados que possuem áreas inseridas no bioma Caatinga. Participam da força-tarefa representantes de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí,

Rio Grande do Norte, Sergipe e Minas Gerais.

Fiscalização em áreas desmatadas irregularmente

Durante a operação, as equipes concentraram esforços na fiscalização de propriedades privadas com indícios de desmatamento irregular, especialmente aquelas onde houve supressão de vegetação sem autorização ambiental.

A iniciativa ocorre em um cenário de atenção permanente em relação à preservação do bioma, considerado um dos mais vulneráveis do país diante do avanço de atividades econômicas sobre áreas naturais.

O objetivo principal da ação foi identificar áreas onde houve retirada ilegal de vegetação nativa, responsabilizar os responsáveis pelas infrações ambientais e impedir a continuidade do desmatamento.

Bioma ainda enfrenta

pressão ambiental

Embora dados recentes apontem uma pequena redução no ritmo de desmatamento, especialistas alertam que a Caatinga continua sob forte pressão ambiental.

De acordo com informações do sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), houve uma redução de cerca de 9% no desmatamento em 2025, quando comparado ao ano anterior. Mesmo assim, o bioma permanece entre os mais ameaçados do território brasileiro.

Entre os fatores que contribuem para esse cenário estão a expansão da agricultura e da pecuária, a baixa cobertura de áreas protegidas e o avanço de atividades econômicas sobre regiões ambientalmente sensíveis.

Histórico de perda da vegetação

Levantamentos realizados pelo

projeto MapBiomos mostram que a Caatinga sofreu perdas significativas ao longo das últimas décadas.

Entre 1985 e 2023, o bioma perdeu aproximadamente 14,4% de sua cobertura vegetal nativa, o que representa cerca de 8,6 milhões de hectares de vegetação original suprimida.

Atualmente, a Caatinga conserva cerca de 59,6% de sua vegetação nativa, enquanto aproximadamente 38,2% da área já foi convertida para usos antrópicos, como agricultura, pecuária e outras atividades produtivas.

Esses números demonstram o impacto histórico do desmatamento sobre o semiárido brasileiro e reforçam a necessidade de ações de fiscalização e preservação ambiental.

Uso de tecnologia para identificar desmatamento

A Operação Caatinga Resiste utilizou tecnologia de monitoramento por satélite para identificar possíveis áreas de desmatamento irregular.

Os dados utilizados pelas equipes foram gerados por imagens de satélite analisadas pelo projeto MapBiomos, que identifica alertas de desmatamento em diferentes regiões do país.

Essas informações foram cruzadas com registros oficiais, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e as Autorizações de Supressão de Vegetação (ASVs). A partir desse cruzamento de dados, os órgãos responsáveis puderam direcionar as ações de fiscalização para áreas com maior probabilidade de irregularidades.

As equipes realizaram tanto fiscalizações presenciais em campo quanto análises remotas, amplian-

do o alcance da operação.

Combate a diversos crimes ambientais

Além de investigar casos de desmatamento ilegal, a força-tarefa também atuou no combate a outros crimes ambientais frequentemente associados à supressão irregular de vegetação.

Entre as infrações que podem ser apuradas estão:

- supressão de vegetação sem autorização ambiental válida;
- grilagem e apropriação irregular de terras públicas;
- queimadas ilegais utilizadas para limpeza de áreas desmatadas;
- fraudes em registros ambientais, incluindo falsidade ideológica em documentos e cadastros oficiais.

A operação também prevê a investigação de outros delitos que podem ocorrer em conjunto com o desmatamento, como:

- crimes contra a fauna silvestre, especialmente quando há destruição de habitats naturais ou captura ilegal de animais;
- crimes ambientais dentro de unidades de conservação;
- porte ilegal de arma de fogo em contextos relacionados à exploração ambiental;
- extração ilegal de minerais;
- transporte ou armazenamento irregular de produtos florestais.

Fortalecimento da governança ambiental

Além do caráter repressivo, a Operação Caatinga Resiste também teve como objetivo estimular melhorias na governança ambiental dos estados participantes.

Entre as metas da iniciativa estão o fortalecimento dos sistemas

de controle ambiental, a ampliação da transparência na gestão de informações e o incentivo à recuperação de áreas degradadas.

Outro ponto importante é o estímulo à atuação integrada entre diferentes órgãos públicos, permitindo respostas mais rápidas e eficazes diante de crimes ambientais.

Importância estratégica da Caatinga

Especialistas ressaltam que a preservação da Caatinga é fundamental não apenas para o meio ambiente, mas também para a qualidade de vida das populações que vivem no semiárido brasileiro.

O bioma desempenha papel relevante na regulação climática, no sequestro de carbono e na manutenção da biodiversidade adaptada às condições do clima semiárido.

Além disso, milhões de pessoas dependem diretamente dos recursos naturais da Caatinga para suas atividades econômicas e para a manutenção de modos de vida tradicionais.

Balanco será divulgado após o término da operação

Após o final da Operação Caatinga Resiste, previsto para 19 de março, os órgãos participantes deverão apresentar um balanço consolidado das ações realizadas.

O relatório incluirá informações como a extensão das áreas fiscalizadas, número de infrações identificadas, procedimentos instaurados e valores de multas aplicadas.

Esses dados servirão para avaliar os resultados da operação e orientar novas estratégias de combate ao desmatamento no bioma Caatinga, reforçando a importância da preservação ambiental no semiárido brasileiro.

Educador Zezinho da Física recebe Título de Cidadão Honorário em sessão especial da Câmara de Montes Claros

A Câmara Municipal de Montes Claros realizou, na noite da última sexta-feira (6 de março), uma sessão especial marcada por emoção e reconhecimento público. Na ocasião, o professor José Soares da Silva, conhecido por gerações de estudantes como “Zezinho da Física”, recebeu o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros, uma das mais importantes homenagens concedidas pelo Legislativo municipal.

A honraria foi proposta pela vereadora Carol Figueiredo (PL) e reuniu no plenário professores, autoridades, amigos, familiares e diversos ex-alunos do educador, que compareceram para prestigiar o reconhecimento a uma trajetória dedicada à educação e à formação de milhares de estudantes.

O clima da solenidade foi marcado por lembranças, gratidão e depoimentos emocionados de pessoas que tiveram suas vidas influenciadas pelo professor, considerado uma referência no ensino de Física na região Norte de Minas.

Origem humilde e trajetória de superação

Natural da comunidade de Lapinha, às margens do rio Pacuí, no município de Coração de Jesus, José Soares da Silva nasceu em uma família simples de trabalhadores rurais. Durante a infância, conciliava os estudos com as atividades na lavoura, ajudando os pais na criação e sustento dos oito irmãos.

A realidade do campo, marcada pelo esforço diário e pela solidariedade familiar, foi fundamental para moldar o caráter do futuro educador. Ainda jovem, decidiu buscar novas oportunidades e mudou-se para Montes Claros, cidade onde cons-

truiu sua família, consolidou sua carreira profissional e passou a escrever uma história marcante no campo da educação.

Ao longo de décadas de trabalho nas salas de aula, o professor se tornou conhecido pela dedicação aos alunos e pela capacidade de transformar uma disciplina considerada complexa — a Física — em um aprendizado acessível e estimulante.

Mais de 20 mil alunos formados

Durante sua carreira como professor, Zezinho da Física atuou principalmente na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, uma das instituições de ensino mais tradicionais da cidade, além de também lecionar na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Estima-se que, ao longo de sua trajetória profissional, o educador tenha contribuído diretamente para a formação de mais de 20 mil estudantes, muitos dos quais seguiram carreiras acadêmicas, científicas e profissionais inspirados por suas aulas. Reconhecido pelo estilo didático, pela paciência e pelo entusiasmo ao ensinar, Zezinho conquistou o respeito de colegas e o carinho de gerações de alunos que viam nele não apenas um professor, mas também um orientador de caminhos.

Reconhecimento da Câmara Municipal

Autora da homenagem, a vereadora Carol Figueiredo ressaltou durante a cerimônia a importância da contribuição do professor para a educação da cidade e para a formação intelectual de milhares de jovens.

Segundo a parlamentar, o reco-

nhcimento simboliza o agradecimento da sociedade montes-clarensis a um educador que dedicou a vida a ensinar e incentivar seus alunos.

“Estamos reconhecendo uma trajetória marcada pelo esforço, pela superação e por um legado de vida inteira dedicada a transformar pessoas por meio da educação”, destacou a vereadora.

Para ela, exemplos como o de Zezinho da Física demonstram o poder transformador do ensino e a importância dos professores na construção de uma sociedade mais justa e preparada para o futuro.

Ex-alunos destacam legado do educador

Entre as autoridades presentes na sessão especial esteve o vereador de Coração de Jesus José Arnaldo Ribeiro Fonseca, que também foi aluno do homenageado. Durante seu pronunciamento, ele relembrou o impacto do professor em sua formação.

Segundo ele, o educador sempre foi reconhecido em sua cidade natal pelo espírito generoso e pela dedicação aos estudantes.

“Nós, de Coração de Jesus, o conhecemos como Zé de Tico. Mas independentemente do nome pelo qual é chamado, por onde passou ele fez a diferença, ajudando a mudar a realidade de seus alunos”, afirmou.

Outro ex-aluno presente foi o secretário municipal de Educação de Montes Claros, Charles Gutemberg, que também destacou a importância do professor na formação de diversas gerações.

Para ele, Zezinho da Física sempre acreditou no potencial dos alunos e incentivou o desenvolvimento do pensamento crítico.

“A história de Zezinho é uma his-

tória de vocação para ensinar e orientar caminhos, sempre acreditando no potencial das pessoas. Sua presença nas escolas contribuiu para fortalecer o ambiente educacional e estimular valores fundamentais, como ética, responsabilidade e pensamento crítico”, ressaltou.

Formação acadêmica e carreira no ensino

A trajetória profissional de José Soares da Silva em Montes Claros começou em 1965, quando ele passou a trabalhar como fiscal de obras da Prefeitura Municipal.

Mesmo exercendo essa atividade, manteve firme o compromisso com os estudos e investiu em sua formação acadêmica. Ao longo dos anos, concluiu três cursos superiores: Física, Matemática e Desenho, consolidando uma sólida base para a carreira docente.

Posteriormente, tornou-se professor concursado da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, onde lecionou durante décadas. Também atuou como professor titular da Unimontes, contribuindo para a formação universitária de inúmeros estudantes.

Emoção e sentimento de dever cumprido

Durante a cerimônia de entrega do título, o professor Zezinho da Física fez um discurso emocionado, no qual relembrou momentos importantes de sua trajetória e a relação construída com milhares de estudantes ao longo de sua vida.

Ele destacou que a educação sempre foi sua principal missão e que cada aluno que passou por suas aulas também deixou marcas importantes em sua própria história.

“Durante décadas dediquei minha vida à formação de jovens, à orientação de sonhos e à construção de futuros. Cada aluno que passou por minha vida também deixou uma marca em mim”, afirmou.

Hoje aposentado, o professor afirmou que carrega consigo a sensação de dever cumprido e a convicção de que a educação continua sendo o principal caminho para o desenvolvimento social.

“Sempre acreditei que o verdadeiro desenvolvimento de uma sociedade começa pela educação”, concluiu.

Um exemplo para novas gerações

Ao conceder o Título de Cidadão

Honorário a Zezinho da Física, a Câmara Municipal de Montes Claros reconhece não apenas a história de um educador, mas também a importância de todos os professores que dedicam suas vidas ao ensino.

A trajetória do professor, marcada por origem humilde, perseverança e compromisso com a formação humana e intelectual de seus alunos, tornou-se um exemplo inspirador para as novas gerações.

Mais do que ensinar fórmulas e conceitos científicos, Zezinho ajudou a construir sonhos e a abrir caminhos para milhares de jovens — um legado que permanece vivo nas salas de aula, nas universidades e na vida de cada estudante que passou por suas mãos.



Montes Claros reúne natureza, tradição e gastronomia e se consolida como destino turístico no Norte de Minas

Montes Claros, principal cidade do Norte de Minas, tem se consolidado cada vez mais como um destino turístico que combina natureza, história, cultura e gastronomia típica. Parques naturais, festas tradicionais quase bicentenárias, culinária regional marcante e uma rede urbana estruturada fazem da chamada “Princesinha do Norte” um dos polos mais interessantes do interior mineiro.

Uma reportagem publicada no portal do jornal Estado de Minas, assinada pelo jornalista Vitor Bruno, destaca justamente essa combinação singular que caracteriza o município. Segundo o texto, Montes Claros soube crescer e se desenvolver em áreas como infraestrutura e serviços sem abrir mão de suas tradições culturais, mantendo vivos costumes, manifestações populares e espaços históricos que ajudam a contar a trajetória da cidade.

Entre esses espaços simbólicos está o Mercado Municipal Christoff, considerado um dos pontos mais tradicionais da cidade. Ali, moradores e visitantes encontram produtos típicos da região, como cachaças artesanais, doces caseiros, queijos, carnes de sol e pratos preparados com o ingrediente que se tornou um verdadeiro símbolo da culinária norte-mineira: o pequi.

De Arraial das Formigas a polo regional

A reportagem também relembra a trajetória histórica de Montes Claros. O município nasceu como Arraial das Formigas, pequeno núcleo urbano que, ao longo dos séculos, se transformou em uma das cidades mais importantes de Minas Gerais.

Hoje, segundo dados do Censo 2022 do IBGE, Montes Claros possui

cerca de 414 mil habitantes, consolidando-se como a maior cidade do Norte de Minas e uma das maiores do estado. Além disso, exerce forte influência regional sobre 86 municípios, que juntos somam mais de 1,6 milhão de pessoas.

Esse crescimento urbano veio acompanhado de avanços sociais e econômicos. O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,770, considerado alto, e possui uma economia diversificada, sustentada principalmente pelos setores de serviços, comércio e indústria — com destaque para o polo farmacêutico instalado na cidade.

O comércio também se tornou um dos motores da economia local, atraindo consumidores de toda a região e consolidando Montes Claros como um importante centro de compras e serviços do interior mineiro.

Natureza preservada e turismo ecológico

Entre os principais atrativos turísticos da cidade, o destaque vai para o Parque Estadual da Lapa Grande, uma das áreas naturais mais importantes do estado.

Com cerca de 15.360 hectares, o parque abriga um rico ecossistema que reúne características do cerrado e da caatinga. A unidade de conservação é conhecida principalmente pelo conjunto de cavernas existentes na região — mais de 50 já catalogadas.

A mais famosa delas é a caverna Lapa Grande, que possui aproximadamente 2,2 quilômetros de extensão e dá nome ao parque. No interior da gruta, visitantes podem observar formações geológicas impressionantes, como estalactites e estalagmites, além de um rio subterrâneo que abriga espécies raras, como bagres despig-

mentados adaptados à escuridão das cavernas.

Além das cavernas, o parque oferece trilhas ecológicas, rotas para ciclismo e atividades de educação ambiental, sendo considerado um importante espaço de preservação da biodiversidade regional.

Parques urbanos e lazer

Outro aspecto destacado na reportagem é a presença de áreas verdes dentro do perímetro urbano, que proporcionam lazer e contato com a natureza para moradores e turistas.

O Parque Municipal Milton Prates, localizado a cerca de seis quilômetros do centro da cidade, é um dos mais frequentados. O local possui uma lagoa com pedalinhas, trilhas entre árvores nativas do cerrado e áreas destinadas a piqueniques e atividades recreativas.

Outro ponto turístico importante é o Parque da Sapucaia, que oferece trilhas para caminhadas e um mirante com vista panorâmica de Montes Claros, proporcionando um dos cenários mais impressionantes da cidade.

No centro urbano, destaca-se também a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, uma das construções mais marcantes da paisagem local. Iniciada na década de 1920 e concluída em 1950, a igreja apresenta arquitetura neogótica, com vitrais coloridos, rosácea central e torres pontiagudas que se destacam no horizonte da cidade.

Cultura e tradições quase bicentenárias

Além das belezas naturais e do patrimônio histórico, Montes Claros também se destaca pela força de suas manifestações culturais.

Entre elas, a mais emblemática é a Festa de Agosto, considerada uma das celebrações mais importantes da cultura popular mineira. O ponto alto da festividade é o desfile dos

reïnados, quando grupos tradicionais como catopês, caboclos e marujos percorrem as ruas da cidade ao som de tambores, cantos e danças típicas.

Essa tradição, que reúne elementos religiosos e manifestações populares, existe há quase dois séculos e representa um patrimônio cultural de enorme importância para a identidade da cidade.

Outro evento que ganhou destaque nacional é a Festa do Pequi, dedicada ao fruto típico do cerrado que ocupa lugar central na gastronomia regional. O evento reúne pratos tradicionais, apresentações musicais e atividades culturais.

Entre as atrações mais curiosas está o concurso “O Melhor Roedor de Pequi do Mundo”, competição divertida que desafia os participantes a comer o fruto da maneira correta, respeitando os espinhos característicos que fazem parte da experiência gastronômica do pequi.

Convite para conhecer a Princesinha do Norte

Ao final da reportagem, o jornalista faz um convite direto aos leitores para conhecer Montes Claros e descobrir de perto suas particularidades.

Segundo ele, a cidade representa um encontro singular entre natureza, tradição e modernidade.

Em suas palavras, Montes Claros é “um lugar raro onde uma caverna de 2,2 quilômetros convive com uma festa bicentenária e um fruto que virou símbolo gastronômico”. O cerrado marca a paisagem, o pequi marca a culinária e os catopês marcam o calendário cultural da cidade.

Para quem busca experiências autênticas no interior de Minas Gerais, a Princesinha do Norte surge como um destino que consegue crescer e se modernizar sem perder a essência de suas raízes culturais — um lugar onde história, natureza e tradição caminham lado a lado.



Prefeitura abre inscrições para agentes culturais com recursos da Lei Aldir Blanc

Edital disponibiliza mais de R\$ 2,6 milhões para financiamento de projetos culturais no município

A Prefeitura de Montes Claros abriu inscrições para agentes culturais interessados em receber financiamento público por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). A iniciativa tem como objetivo fortalecer as manifestações culturais locais e incentivar a produção artística no município, por meio da destinação de recursos federais para projetos culturais.

Para Montes Claros, foi disponibilizado o valor de R\$ 2.681.714,99, montante que será destinado ao financiamento de iniciativas culturais desenvolvidas por artistas, produtores, coletivos e demais agentes que atuam no setor cultural da cidade.

O edital faz parte das ações previstas pela Lei Federal Aldir Blanc, considerada um dos principais instrumentos de incentivo à cultura no país. A política pública busca estimular a economia criativa, ampliar o acesso à cultura e garantir condições para que artistas e trabalhadores do setor cultural desenvolvam suas atividades com apoio institucional.

Quem pode participar

Podem se inscrever no processo seletivo agentes culturais que comprovem residência em Montes Claros e atuação cultural no município. O edital contempla diferentes linguagens artísticas e segmentos culturais, ampliando as oportunidades para que diversos profissionais e coletivos apresentem propostas.

Entre os possíveis participantes estão artistas independentes, produtores culturais, grupos artísticos,

associações culturais, coletivos e demais profissionais que desenvolvem atividades ligadas às artes, cultura popular, patrimônio cultural, música, teatro, dança, audiovisual, literatura, artes visuais, cultura urbana, entre outras manifestações.

A iniciativa busca valorizar a produção cultural local e garantir que os recursos destinados pela União cheguem diretamente aos agentes que movimentam o cenário cultural do município.

Prazo para inscrições

O período de inscrições começa no dia 10 de março e segue até 17 de abril. Durante esse prazo, os interessados deverão acessar o edital completo e realizar o cadastro por meio da Plataforma Nortear, ambiente digital criado pela Prefeitura para gerenciar projetos culturais e editais do setor.

No sistema, os proponentes deverão preencher as informações solicitadas e anexar os documentos exigidos para comprovação de residência e atuação cultural em Montes Claros. A análise das propostas será feita posteriormente conforme os critérios estabelecidos no edital.

A expectativa é que a iniciativa estimule a apresentação de projetos inovadores, fortalecendo o calendário cultural da cidade e ampliando o acesso da população a atividades artísticas.

Fortalecimento da economia criativa

A Política Nacional Aldir Blanc

de Fomento à Cultura (PNAB) foi instituída pela Lei nº 14.399/2022 e representa um importante mecanismo de financiamento contínuo para o setor cultural no Brasil. Diferentemente de ações emergenciais anteriores, a PNAB estabelece um fluxo regular de repasses de recursos da União para estados, municípios e o Distrito Federal.

Esses recursos devem ser investidos diretamente em políticas culturais, editais de fomento, manutenção de espaços culturais, formação artística e desenvolvimento de projetos que valorizem a diversidade cultural brasileira.

A política tem previsão de vigência até 2027, garantindo um ciclo mais longo de investimentos no setor e possibilitando maior planejamento por parte dos gestores públicos e agentes culturais.

Incentivo à diversidade cultural

Ao abrir o edital para financiamento de projetos culturais, a Prefeitura de Montes Claros busca ampliar as oportunidades para artistas locais e fortalecer a identidade cultural da cidade. O incentivo público permite que projetos de diferentes áreas ganhem visibilidade, promovendo apresentações, exposições, oficinas, festivais e outras atividades voltadas à população.

Além de estimular a produção artística, iniciativas desse tipo também contribuem para o desenvolvimento econômico, uma vez que a economia criativa movimenta diversos segmentos, como turismo,

comunicação, educação e entretenimento.

Com a liberação dos recursos da Lei Aldir Blanc, Montes Claros se

integra ao conjunto de municípios brasileiros que estão ampliando os investimentos no setor cultural, garantindo condições para que ar-

tistas e produtores locais possam transformar ideias em projetos concretos e fortalecer ainda mais a riqueza cultural da região.

EDITAIS CULTURAIS MONTES CLAROS

R\$ 2.681.714,99
para ações em **todas as áreas.**

- ✓ Prepare seus projetos.
- ✓ Organize a documentação.
- ✓ Acelere a criatividade.
- ✓ Invista em seus talentos.

PREFEITURA DE MONTES CLAROS
CIDADE INTELIGENTE E INCLUSIVA

Secretaria de Cultura e Turismo

Prefeitura de Montes Claros realizou mais de 35 mil procedimentos voltados à saúde da mulher em 2025

Atendimentos incluem consultas, exames preventivos e procedimentos especializados oferecidos gratuitamente pela rede municipal de saúde

A rede municipal de saúde de Montes Claros intensificou, ao longo de 2025, as ações voltadas ao cuidado integral da saúde feminina. Somente neste período, a Prefeitura realizou 35.383 procedimentos destinados especificamente às mulheres, reforçando o compromisso do município com a promoção da qualidade de vida, prevenção de doenças e garantia de acesso a serviços de saúde essenciais.

Os números ganham ainda mais relevância no contexto do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. A data, reconhecida mundialmente, é marcada por reflexões sobre as conquistas femininas e pela defesa da igualdade de direitos nas esferas social, política e econômica. Ao longo do mês de março, diversas iniciativas também estimulam debates sobre igualdade de gênero, combate à violência contra a mulher, disparidade salarial e enfrentamento à misoginia.

Em Montes Claros, no entanto, o cuidado com a saúde feminina não se restringe a uma data específica. As ações são realizadas de forma contínua por meio da estrutura da rede municipal de saúde, que oferece atendimento gratuito em diversas especialidades e programas voltados para diferentes fases da vida da mulher.

Rede municipal garante atendimento diversificado

Nas unidades de saúde do município, as mulheres encontram uma ampla gama de serviços voltados tanto para a prevenção quanto para o diagnóstico e tratamento de doenças. Entre os atendimentos

disponibilizados estão consultas ginecológicas, acompanhamento pré-natal, consultas mastológicas, além de atendimentos com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e enfermeiros.

Esses serviços fazem parte da estratégia da atenção básica de saúde, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta é garantir acompanhamento contínuo, identificação precoce de problemas de saúde e orientação preventiva para as pacientes.

Além das consultas médicas e multiprofissionais, a Prefeitura também oferece exames e procedimentos especializados fundamentais para o cuidado com a saúde feminina. Entre eles estão mamografias, ultrassonografias, inserção de dispositivo intrauterino (DIU), exérese de pólipos, cirurgias de alta frequência e biópsias, procedimentos essenciais para o diagnóstico e tratamento de diversas condições ginecológicas.

Prevenção e diagnóstico precoce

Grande parte dessas ações está voltada para a prevenção e detecção precoce de doenças que afetam as mulheres, como o câncer de mama e o câncer do colo do útero. O diagnóstico antecipado aumenta significativamente as chances de tratamento eficaz e cura, além de reduzir complicações e mortalidade associadas a essas enfermidades.

A mamografia, por exemplo, é considerada um dos principais exames para identificação precoce do câncer de mama. Já as biópsias e outros procedimentos diagnós-



ticos permitem confirmar suspeitas clínicas e orientar o tratamento adequado.

Outro ponto importante é o acompanhamento pré-natal, fundamental para garantir a saúde da gestante e do bebê durante a gravidez. O atendimento regular permite monitorar o desenvolvimento da gestação, prevenir complicações e orientar as futuras mães sobre cuidados essenciais.

Investimento em capacitação e políticas públicas

Além da oferta direta de serviços, a Prefeitura de Montes Claros também investe na qualificação das equipes de saúde. O município promove ações permanentes de

educação e atualização profissional voltadas às equipes de enfermagem, garantindo maior eficiência e qualidade nos atendimentos prestados à população.

Os profissionais da rede municipal também participam ativamente de comitês estratégicos de saúde, espaços onde são discutidas políticas públicas, protocolos de atendimento e estratégias de melhoria dos serviços oferecidos.

Outro destaque é o investimento em programas e campanhas de conscientização que estimulam o cuidado preventivo. Entre as iniciativas está o programa "Cuidar na Hora Certa", que busca ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e incentivar o acompanhamento regular.

Campanhas nacionais também são incorporadas ao calendário municipal, como o Outubro Rosa, que promove a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Atenção em todas as fases da vida

Especialistas ressaltam que cuidar da saúde da mulher é fundamental para garantir bem-estar e qualidade de vida ao longo de todas as etapas da vida feminina. O acompanhamento adequado permite identificar precocemente doenças, prevenir problemas de saúde e promover hábitos que contribuem para o equilíbrio físico e emocional.

O cuidado integral envolve des-

de a adolescência, passando pela fase reprodutiva, gravidez e pós-parto, até o climatério e a menopausa. Cada etapa exige atenção específica, com orientações e tratamentos adequados às necessidades de cada mulher.

Nesse contexto, a atuação da rede municipal de saúde de Montes Claros busca assegurar um atendimento humanizado e acessível, fortalecendo políticas públicas que valorizam a saúde feminina.

Com milhares de atendimentos realizados ao longo de 2025, o município reafirma a importância de investir em ações preventivas e no acesso universal à saúde, contribuindo para o empoderamento feminino e para a construção de uma sociedade mais justa e saudável.



O CÂNCER DE INTESTINO PODE SER EVITADO COM O DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Colonoscopia

R\$ 550,00

Endoscopia

R\$ 350,00

CUIDAR DA SUA SAÚDE, NUNCA FOI TÃO ACESSÍVEL.

 **38 3229.2000** |  **SANTA CASA**
MONTES CLAROS



Militares da 14ª Região da Polícia Militar sobem ao pódio em corrida comemorativa aos 30 anos do 25º BPM em Sete Lagoas

Militares da Décima Quarta Região da Polícia Militar (14ª RPM) se destacaram durante a corrida comemorativa realizada em celebração aos 30 anos de fundação do 25º Batalhão de Polícia Militar (25º BPM). O evento esportivo ocorreu no último domingo, 8 de março, na cidade de Sete Lagoas, reunindo atletas civis e integrantes das forças de segurança em uma programação que celebrou não apenas a história da unidade, mas também a importância da prática esportiva como ferramenta de integração social e promoção da saúde.

Promovida pelo 25º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, a corrida comemorativa marcou três décadas de atuação da unidade na segurança pública da região. A iniciativa buscou incentivar hábitos saudáveis entre os participantes e aproximar ainda mais a corporação da comunidade, reforçando o papel da Polícia Militar de Minas Gerais não apenas no policiamento ostensivo, mas também na promoção de ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar da população.

O evento reuniu dezenas de corredores, entre civis, policiais militares e entusiastas da corrida de rua. A programação incluiu percursos de 5 quilômetros e 10 quilômetros, além de uma caminhada aberta ao público e da categoria Kids, voltada para crianças e adolescentes. A diversidade de modalidades permitiu que participantes de diferentes idades e níveis de preparo físico pudessem integrar a atividade, transformando o encontro esportivo em um momento de lazer, confraternização e valorização do esporte.

Participação expressiva de militares

Um dos destaques da corrida

foi a forte participação de militares da Polícia Militar de Minas Gerais, que demonstraram alto nível de condicionamento físico e espírito esportivo durante a competição. A premiação contemplou os cinco primeiros colocados nas categorias Geral (masculino e feminino) e Militar, reconhecendo o desempenho dos atletas e incentivando a preparação física entre os integrantes da corporação.

Entre os premiados, três militares da 14ª Região da Polícia Militar conquistaram posições de destaque no pódio, representando com excelência suas unidades e reforçando a tradição da corporação no incentivo à atividade física.

O 3º Sargento Araújo, lotado no Estado-Maior da 14ª RPM, garantiu o terceiro lugar na categoria Militar Masculino – 5 km, demonstrando preparo e disciplina ao completar o percurso entre os primeiros colocados da prova.

Já na categoria feminina, a Soldado Luana, militar do 42º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Curvelo, conquistou o primeiro lugar na categoria Militar Feminino – 5 km, destacando-se entre as competidoras e alcançando o lugar mais alto do pódio.

Outro militar que também figurou entre os premiados foi o Soldado Douglas, igualmente integrante do 42º BPM, que conquistou o quinto lugar na categoria Militar Masculino – 10 km, resultado obtido após uma prova marcada por forte competitividade entre os participantes.

Competição acirrada nas categorias militares

As categorias destinadas aos militares registraram participação significativa de competidores, de-

monstrando o interesse e o engajamento dos integrantes da corporação em eventos esportivos.

Na prova de 10 km da categoria Militar Masculino, participaram 90 policiais militares, o que reforça o nível de competitividade e o elevado padrão físico exigido dos competidores.

Já na categoria Militar Feminino – 5 km, 30 militares disputaram a prova, evidenciando a crescente presença feminina em atividades esportivas dentro da corporação.

Na categoria Militar Masculino – 5 km, o número de participantes também foi expressivo, com 84 policiais militares inscritos, consolidando a corrida como um importante momento de integração entre unidades da Polícia Militar.

Esporte como ferramenta de integração

Além do caráter competitivo, a corrida comemorativa teve um importante papel institucional ao promover a aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade. Eventos dessa natureza contribuem para fortalecer a imagem da corporação como uma instituição presente no cotidiano da população e comprometida com iniciativas que vão além da segurança pública.

A prática esportiva também é amplamente incentivada dentro da PMMG como forma de manter o preparo físico dos militares, fator considerado essencial para o desempenho das atividades operacionais e para a preservação da saúde dos profissionais que atuam diariamente na proteção da sociedade.

De acordo com a organização do evento, a corrida comemorativa reforçou valores como disciplina, superação, espírito de equipe e integração social, pilares que também

fazem parte da formação e da rotina dos policiais militares.

Incentivo à corrida de rua

O crescimento das corridas de rua em Minas Gerais também foi destacado durante o evento. Nos últimos anos, a modalidade tem conquistado cada vez mais adeptos, reunindo atletas profissionais

e amadores em competições que promovem saúde, bem-estar e interação social.

Nesse contexto, a participação ativa da Polícia Militar em eventos esportivos reforça o compromisso da instituição com iniciativas que estimulam hábitos saudáveis e fortalecem o vínculo com a sociedade.

Para acompanhar outras ações, atividades esportivas e eventos

promovidos pela corporação, a população pode seguir o perfil oficial da Décima Quarta Região de Polícia Militar no Instagram: @pmmg.14r-pm.

A expectativa é que novas iniciativas voltadas ao incentivo ao esporte sejam anunciadas em breve, incluindo ações que aproximem ainda mais a comunidade da corporação.



PMMG une tecnologia de ponta e integração comunitária durante etapa da Stock Car em Curvelo

A atuação da Polícia Militar de Minas Gerais durante a abertura da temporada 2026 da Stock Car Brasil evidenciou o uso de tecnologia avançada aliado a estratégias de aproximação com a população. A operação foi conduzida pela Déci-

ma Quarta Região de Polícia Militar (14ª RPM) e teve como foco garantir a segurança e a ordem pública durante o evento automobilístico realizado no Autódromo Circuito dos Cristais, localizado no município de Curvelo, em Minas Gerais.

O evento, que reuniu milhares de fãs do automobilismo vindos de diversas regiões do país, exigiu um planejamento operacional detalhado por parte das forças de segurança. A Polícia Militar estruturou um esquema especial que combinou patrulhamento ostensivo, monitoramento tecnológico e ações de policiamento comunitário, com o objetivo de proporcionar tranquilidade aos participantes, equipes técnicas e moradores da região.

Planejamento estratégico e presença policial

A operação de segurança foi planejada com antecedência, considerando o grande fluxo de visitantes esperado para a etapa de abertura da principal categoria do automobilismo brasileiro. Durante os dias de evento, equipes policiais foram posicionadas em pontos estratégicos da cidade, nas rodovias de acesso ao autódromo e no interior do complexo esportivo.

Além do policiamento ostensivo realizado por viaturas e motocicletas, a PMMG empregou tecnologias modernas para ampliar a capacidade de monitoramento e resposta rápida a qualquer eventualidade. O objetivo foi garantir não apenas a segurança do público presente, mas também a fluidez do trânsito e a organização logística do evento.

De acordo com o comando da 14ª RPM, a integração entre diferentes modalidades de policiamento permitiu que a operação fosse conduzida com alto nível de eficiência, prevenindo ocorrências e garantindo a tranquilidade durante toda a programação.

Ações começaram com evento de aproximação com a

comunidade

As atividades da Polícia Militar tiveram início ainda na sexta-feira (6), durante o evento denominado "Stock Esquenta", realizado na Praça Central do Brasil, em Curvelo. A iniciativa antecedeu a corrida principal e serviu como um momento de celebração e preparação para o fim de semana de competições.

Na ocasião, a corporação promoveu uma ação de aproximação com a comunidade, permitindo que moradores da cidade e visitantes interagissem diretamente com os militares. Crianças e famílias puderam conhecer de perto as viaturas operacionais utilizadas no policiamento diário, além de conversar com os policiais sobre o trabalho desenvolvido pela instituição.

A atividade reforçou o conceito de policiamento comunitário, modelo que busca estreitar os laços entre a Polícia Militar e a população, fortalecendo a confiança e a cooperação mútua na construção de ambientes mais seguros.

Tecnologia em destaque no esquema de segurança

Durante o domingo (8), data em que também foi celebrado o Dia Internacional da Mulher, os visitantes do autódromo tiveram a oportunidade de conhecer um dos principais equipamentos tecnológicos utilizados pela Polícia Militar em operações de grande porte: o Posto de Observação Elevado (POE).

Trata-se de uma viatura especializada que funciona como um verdadeiro centro de comando móvel, equipada com sistemas de monitoramento e câmeras de longo alcance. A estrutura permite a observação estratégica de grandes áreas, possibilitan-

do o acompanhamento em tempo real de movimentações de público e veículos.

O equipamento foi utilizado para ampliar a capacidade de vigilância da operação, contribuindo para a identificação rápida de situações que exigissem intervenção policial.

Uso de drones amplia capacidade de monitoramento

Outro recurso tecnológico empregado durante a operação foi o uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas, popularmente conhecidas como drones. Os equipamentos foram utilizados para monitorar áreas de grande circulação de pessoas, estacionamentos, acessos ao autódromo e pontos considerados sensíveis do evento.

As imagens captadas foram transmitidas em tempo real para as equipes de comando da operação, permitindo uma visão ampla do cenário e auxiliando na tomada de decisões rápidas e estratégicas.

Essa tecnologia tem sido cada vez mais utilizada em eventos de grande porte, pois amplia significativamente o campo de visão das equipes de segurança e possibilita intervenções preventivas antes que ocorrências se agravem.

Patrulhamento aéreo reforça segurança

Além dos drones, o esquema de segurança contou também com o apoio do helicóptero da Polícia Militar, que realizou voos de patrulhamento em toda a região do autódromo e nas rodovias que dão acesso ao circuito.

O monitoramento aéreo contribuiu para acompanhar o fluxo de veículos e identificar possíveis situa-

ções de risco, garantindo maior agilidade no deslocamento das equipes policiais sempre que necessário.

A presença do helicóptero também atuou como elemento preventivo, reforçando a sensação de segurança entre os participantes e auxiliando na coordenação das equipes em solo.

Operação considerada bem-sucedida

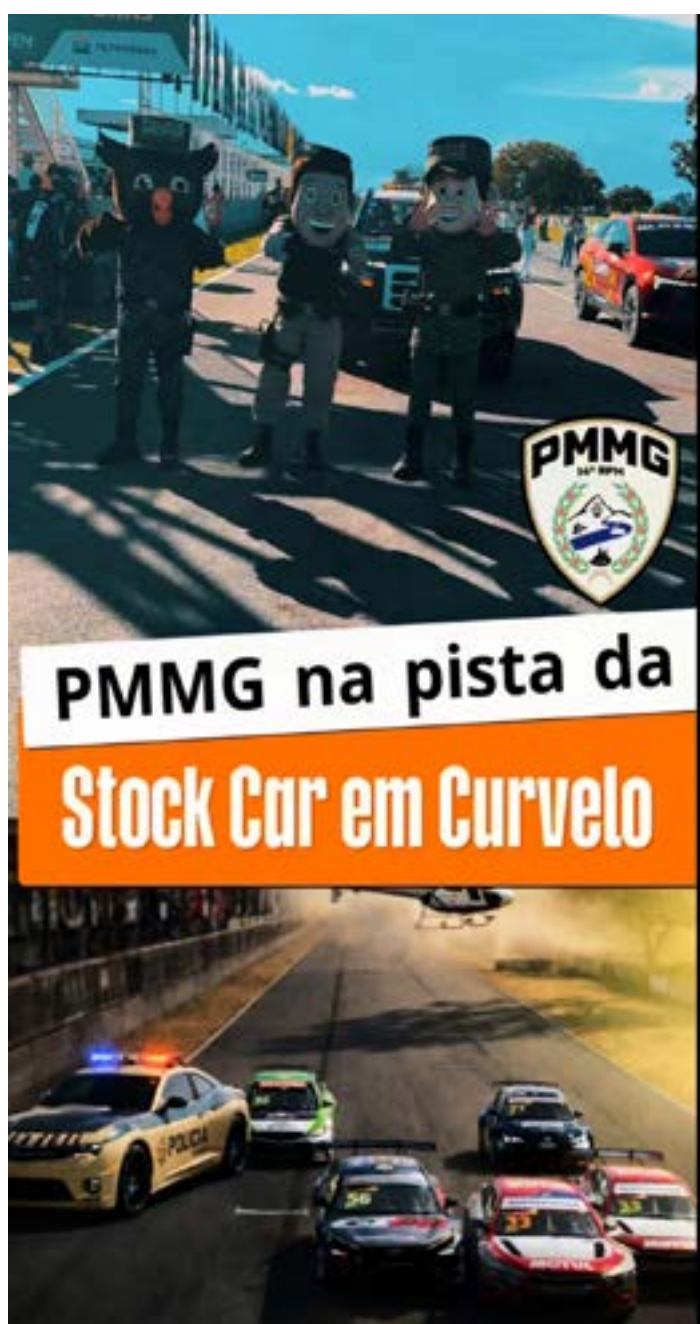
Ao final da programação da etapa da Stock Car, o comando da Décima Quarta Região de Polícia Militar avaliou a operação como extremamente positiva. Segundo a corporação, não foram registrados incidentes graves durante o evento, resultado atribuído ao planejamento estratégico e à integração entre tecnologia e policiamento ostensivo.

A atuação eficiente das equipes policiais demonstrou a capacidade da unidade em gerenciar eventos de grande porte, garantindo segurança para moradores da cidade, turistas, equipes esportivas e organizadores.

Além do aspecto operacional, a presença ativa da Polícia Militar também reforçou o compromisso institucional com a proteção da população e com o fortalecimento da relação entre polícia e comunidade.

Para o comando da 14ª RPM, iniciativas como essa mostram que é possível aliar tecnologia, planejamento e proximidade com a sociedade, consolidando um modelo de segurança pública cada vez mais moderno e eficiente.

Com o sucesso da operação em Curvelo, a expectativa é que a experiência adquirida continue contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias de policiamento em grandes eventos realizados em Minas Gerais.



Alto Rio Pardo busca reconhecimento de APLs para fortalecer produção de cachaça e polvilho

Nos dias 10 e 11 de março, comitiva do governo estadual irá visitar produtores para estruturar cadeias produtivas que reúnem centenas de famílias



Para mapear produtores e organizar dois Arranjos Produtivos Locais (APLs) estratégicos para a economia do Norte do estado — da cachaça e do polvilho — o Sebrae Minas, junto com uma comitiva da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), vai realizar, nos dias 10 e 11 de março, uma visita técnica em propriedades rurais e unidades de produção, além de conversar com lideranças do município de Rio Pardo de Minas.

A expectativa é que o processo facilite o acesso a políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, uma vez que o APL é um conjunto de empreendedores localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais.

Segundo o analista do Sebrae Minas Albertino Correia, a proposta é avaliar a possibilidade de integrar os produtores no Arranjo Produtivo Local da Região do Alto Rio Pardo, que reúne 17 municípios reconhecidos pela tradição na produção da bebida e da farinha. Rio Pardo de Minas é reconhecido como o maior produtor de polvilho do estado, com centenas de famílias que cultivam a mandioca e produzem toneladas do produto.

“Assim como acontece na produção de cachaça, grande parte dessa atividade também é desenvolvida na informalidade. Diante deste cenário, pelo menos dez municípios devem participar do processo de estruturação dos APLs, reunindo as principais áreas produtoras, estimulando a formalização dos negócios e fortalecendo a organização regional”, explica.

Polos produtivos

Dados da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) indicam que Minas Gerais iniciou o ano de 2026 com 77 Arranjos Produtivos Locais (APLs). Os dois novos integrantes deste grupo, que contava com 75 polos em 2025, são a Charcutaria da Zona da Mata e a Desmontagem Veicular, de Belo Horizonte e RMBH.

São 313 municípios mineiros em todas as regiões de Minas Gerais reconhecidos como APL, que geram cerca de 250 mil empregos diretos. Os segmentos com maior número de APLs são: confecção (13), moveleiro (7) bebidas (6), tecnologia da informação e comunicação (4), metal mecânico (3), apicultura (3), calçadista (3) e cafeicultura (3). A certificação tem validade por três anos e pode ser renovada mediante o desenvolvimento da vocação econômica da região.

Comitiva vai testar dez novos roteiros turísticos na região do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

Grupo vai vivenciar experiências que valorizam cultura, gastronomia e natureza do Norte de Minas

No período de 10 a 13 de março, um grupo formado por condutores de turismo, gestores públicos, empresários e parceiros do Sebrae Minas vai realizar uma visita teste em dez roteiros turísticos na região do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, que abrange os municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões, no Norte do estado. O objetivo é avaliar as experiências que reúnem gastronomia, ecoturismo, cultura local e vivências com empreendimentos da região.

Os roteiros foram formatados a partir do Acelera Check-in Turismo, projeto do Sebrae Minas que valoriza destinos turísticos mineiros com foco na autenticidade e na identidade cultural. Serão 12 convidados por roteiro, que terão experiências como oficina de argila na comunidade do Janelão, e do Café Sertanejo, realizado na comunidade Olhos D'Água 1, com degustação de quitandas tradicionais.

Ao final da visita teste, os roteiros testados poderão ser ajustados e or-

ganizados para comercialização, contribuindo para posicionar a região do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu como importante destinos de turismo de experiência no Norte de Minas.

“A proposta do projeto é estruturar e qualificar experiências turísticas autênticas, conectando empreendedores locais, atrativos naturais, gastronomia típica, artesanato e a história do território. Nosso objetivo é fortalecer o turismo de experiência, ampliando as oportunidades de geração de renda”, explica a analista do Sebrae Minas Aline Magalhães. A entidade atua na região desde 2007, promovendo ações de fortalecimento do turismo e do empreendedorismo regional.

Programação

Entre as atividades que serão vivenciadas nos roteiros, está uma experiência na Pousada Recanto das Pedras, com chás típicos da etnia indígena Xakriabá, e contação de histórias. No campo do

ecoturismo, os participantes poderão realizar trilha no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, incluindo visita ao atrativo natural conhecido como Janelão, um dos cartões-postais do parque.

A visita teste também contempla o Restaurante e Cachaçaria Caribé, com uma vivência sensorial e gastronômica que inclui degustação guiada, destacando aromas e sabores característicos da produção tradicional da cachaça. Outra parada será na Cachaça Viana, localizada no Brejo do Amparo, com café da manhã regional e apresentação do processo produtivo da bebida. Os participantes ainda terão uma vivência na loja Encantos do Ser-Tão, com produtos artesanais da região.

Entre os destinos urbanos, está o Café & Walking, e um city tour pelo Centro Histórico de Januária. Também integra o roteiro a Experiência Cachaça Claudionor, com visita ao Museu da Cachaça e à área de envase da bebida. A programação se encerra com a experiência Cami-

nhos e Histórias do São Francisco, que inclui visita à croa do Rio São Francisco e passeio de lancha.

Patrimônio mundial



Em julho de 2025, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu foi reconhecido como Patrimônio Mundial Natural da Unesco. No local estão vestígios

de ocupação humana que datam de 12 mil anos atrás, além de um conjunto de sítios arqueológicos e pinturas rupestres com mais de 1.000 cavernas com área total de 56 mil hectares.

Projeto que amplia transparência na gestão da dívida pública avança na Assembleia de Minas

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) deu mais um passo na análise do Projeto de Lei (PL) 2.713/24, que propõe a criação de uma política estadual voltada para a modernização e transparência na gestão das dívidas públicas. A proposta recebeu parecer favorável em 1º turno durante reunião da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, realizada na quarta-feira (4 de março).

De autoria do deputado Lucas Lasmar (Rede), o projeto busca ampliar a transparência das contas públicas, garantir maior eficiência na administração financeira do Estado e permitir que a sociedade acompanhe mais de perto a evolução da dívida pública mineira.

O parecer aprovado na comissão foi apresentado pela deputada Carol Caram (Avante), relatora da matéria no colegiado. Ela se manifestou favoravelmente à proposta na forma do substitutivo nº 1, texto previamente elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para adequar o projeto às exigências legais e constitucionais.

Participação da sociedade e controle das contas públicas

Segundo o autor da proposta, o objetivo central da iniciativa é fortalecer os mecanismos de controle e ampliar o acesso da população às

informações sobre as finanças do Estado.

De acordo com Lucas Lasmar, a transparência na gestão das dívidas públicas é um fator fundamental para garantir a confiança da sociedade na administração pública.

“Com o aumento significativo da dívida estadual nos últimos anos, torna-se imprescindível adotar medidas que assegurem controle rigoroso e clareza nas informações relacionadas às finanças públicas”, justificou o parlamentar.

A proposta pretende não apenas divulgar dados sobre o endividamento estadual, mas também estimular a participação ativa dos cidadãos no monitoramento das contas públicas, fortalecendo o controle social e a fiscalização da gestão financeira.

Diretrizes da política de transparência

O projeto estabelece uma série de diretrizes que deverão orientar a política estadual de transparência e modernização na gestão da dívida pública.

Entre os principais pontos previstos no artigo 2º da proposta, destacam-se:

realização de auditorias independentes e periódicas sobre a dívida pública do Estado; garantia de transparência na

divulgação de informações relacionadas ao endividamento estadual; estímulo à participação da sociedade civil no acompanhamento das contas públicas;

criação de mecanismos permanentes de controle e avaliação das políticas de endividamento;

utilização de tecnologias da informação para aprimorar a gestão financeira e ampliar o acesso público aos dados.

Essas medidas têm como objetivo fortalecer a governança financeira do Estado e garantir que a população tenha acesso claro e atualizado às informações sobre compromissos financeiros assumidos pelo governo.

Portal de transparência e relatórios públicos

Além das diretrizes gerais, o artigo 3º do projeto prevê uma série de ações concretas que deverão ser implementadas caso a proposta seja aprovada definitivamente.

Entre elas está a criação de um portal online de transparência financeira, que reunirá informações detalhadas sobre a dívida pública estadual, incluindo contratos firmados, condições de pagamento, credores e evolução histórica dos valores.

Outra medida prevista é a realização de seminários, audiências

públicas e debates sobre a gestão das dívidas do Estado, permitindo que especialistas, pesquisadores e representantes da sociedade participem das discussões.

O projeto também prevê:

estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de pesquisa para realização de estudos sobre o endividamento estadual;

criação de um conselho consultivo formado por representantes da sociedade civil, do governo e da comunidade acadêmica;

elaboração de relatórios anuais detalhados sobre a situação da dívida pública, que deverão ser apresentados à Assembleia Legislativa e divulgados à população.

Saúde financeira do Estado

Para o autor da proposta, uma gestão eficiente e transparente da dívida pública é essencial para manter a saúde financeira do Estado e garantir a sustentabilidade das políticas públicas.

Lucas Lasmar ressalta que o acompanhamento rigoroso do endividamento permite planejamento mais responsável das finanças públicas e evita impactos negativos para a população.

Segundo ele, a transparência

também contribui para aumentar a credibilidade das contas públicas e fortalecer a confiança dos cidadãos na administração estadual.

Avaliação jurídica e constitucional

Antes de chegar à Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, o projeto já havia sido analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia, que concluiu pela legalidade da proposta.

A comissão apresentou o substitutivo nº 1, com ajustes no texto original para adequar a matéria aos princípios constitucionais da administração pública.

Entre esses princípios estão a publicidade, a transparência e o acesso à informação, considerados fundamentais para garantir que os cidadãos possam acompanhar e fiscalizar a atuação do poder público.

Compatibilidade com o Código de Defesa do Contribuinte

Durante a análise na Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, a relatora Carol Caram também destacou que o projeto está em consonância com o Estatuto dos Contribuintes de Minas Gerais.

Segundo ela, a proposta res-

peita os direitos previstos na Lei nº 13.515, de 2000, que institui o Código de Defesa do Contribuinte no Estado.

O artigo 4º da legislação estabelece que a administração pública deve observar princípios como legalidade, igualdade, anterioridade, irretroatividade, publicidade, capacidade contributiva, impessoalidade, uniformidade, não diferenciação e vedação de confisco.

Para a relatora, a iniciativa reforça esses princípios ao ampliar a transparência e permitir maior acesso da população às informações sobre a gestão financeira do Estado.

Próximas etapas

Com a aprovação do parecer favorável na Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, o Projeto de Lei 2.713/24 segue agora para as próximas etapas de tramitação na Assembleia Legislativa.

Caso avance nas demais comissões e seja aprovado em plenário, o texto seguirá para sanção do governador.

A expectativa dos autores da proposta é que a política de modernização e transparência contribua para tornar a gestão das dívidas públicas mais clara, participativa e eficiente, fortalecendo a responsabilidade fiscal e ampliando o controle social sobre as finanças do Estado.

RESUMO DE *Novelas*



Paulinho, Juquinha e Jairo tentam driblar o cinismo de Fereite. Gerluce revela a Zenilda que foi ela quem planejou o roubo das Três Graças. Júnior desconfia de que Kasper e Bagdá possam estar mancomunados. Bagdá expulsa Lucélia de sua casa. Vandilson se coloca à disposição de Lucélia. Paulinho entrega uma intimação a Gerluce para depor sobre o sumiço das Três Graças. Júnior pergunta a Kasper se ele mandou Bagdá no ferro-velho atrás das Três Graças. Gerluce chega à delegacia para depor.



Naiane, Ronei e Talita armam contra Agrado, eles reconhecem Leandro. Naiane descobre a ligação de Leandro com o grupo empresarial de sua família. João Raul conversa com Walmir. Aconselhada por Zuzu, Janete decide dar uma chance ao romance com Palhares. Zeca contrata Eduarda para uma temporada de apresentações em seu bar. Cinara reage com despeito à união de Marcela e Alaor. Alaorzinho desconfia quando Zilá e Naiane concluem que Leandro e Agrado estão tramando contra sua família. João Raul confronta Agrado sobre sua ligação com Leandro.



Sandra pede perdão a Ernesto, enquanto o observa desfalecer. Zulma afirma que seu casamento com Cadinho será imediato. Ernesto consegue pedir ajuda ao delegado. Sandra acredita que tenha tirado a vida de Ernesto, e desabafa com Olga. Lourival se oferece para casar com Dita e criar seu bebê. Túlio e Estela socorrem Ernesto no hospital. Manoela conta para Dita que irá se formar como atriz de teatro. Celso confessa a Asdrúbal que sabia da identidade de Samir. Sandra se desespera ao saber que Ernesto está vivo.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

MAX MIN

Começa o 46º Campeonato Futebol Society, um dos mais disputados do Norte de Minas



POR PAULO DINIZ

Teve início em Montes Claros o 46º Campeonato Max Min de Futebol Society, competição tradicional que reúne equipes e atletas amadores sócios do clube. Considerado um dos torneios mais difíceis e competitivos do futebol society regional, o campeonato movimentou o esporte local e atraiu grande público.

Realizado nas dependências do Max Min Esporte Clube, o torneio já se consolidou ao longo das décadas como uma importante vitrine para jogadores do futebol amador, além de promover integração entre atletas, torcedores e equipes tradicionais do cenário esportivo da cidade.

Nesta edição, a competição conta com três categorias, ampliando a participação de atletas de diferentes faixas etárias e níveis técnicos. A organização destaca que o campeonato mantém o alto nível competitivo que o transformou em uma referência no calendário esportivo do clube.

Primeira rodada movimentou o torneio

A rodada de abertura já trouxe partidas equilibradas e gols importantes, mar-

cando o início da disputa pelo título do campeonato.

No primeiro confronto da competição, a equipe Carlan Bar venceu o Karine Lessa pelo placar mínimo de 1 a 0, em um jogo bastante disputado e decidido em detalhes.

Na sequência, o time North Caixas apresentou uma atuação ofensiva consistente e superou a equipe Lokshow por 4 a 1, garantindo uma vitória expressiva logo na estreia e assumindo posição de destaque na tabela da competição.

Encerrando a rodada inicial, a equipe Ultramed enfrentou o time da Fag/Motomig e venceu por 2 a 1, em uma partida marcada pelo equilíbrio e pela disputa intensa até os minutos finais.

Competição tradicional no esporte amador

O Campeonato de Futebol Society do Max Min Clube é reconhecido por reunir equipes tradicionais e atletas experientes do futebol amador da região. Ao longo de suas edições, o torneio se tornou um dos mais aguardados pelos praticantes da modalidade em Montes Claros.

Além da disputa esportiva, o campeonato também desempenha um papel importante na promoção do lazer e do convívio

social entre os peladeiros do clube, reunindo torcedores, familiares e amantes do futebol em um ambiente de confraternização e incentivo ao esporte.

A competição também contribui para a valorização do futebol society, modalidade que tem ganhado cada vez mais espaço nas cidades do interior mineiro, com campeonatos organizados e estrutura adequada para os atletas.

Expectativa para as próximas rodadas

Com a primeira rodada concluída, a expectativa é de que os próximos jogos mantenham o nível elevado de competitividade observado na estreia. As equipes buscam somar pontos importantes para avançar na classificação e garantir presença nas fases decisivas do torneio.

A organização do campeonato ressalta que a competição promete jogos emocionantes ao longo das próximas semanas, com confrontos que devem atrair ainda mais a atenção dos torcedores.

Para atletas e equipes participantes, levantar o troféu do Campeonato Max Min de Futebol Society representa não apenas uma conquista esportiva para o clube, mas também o reconhecimento em um dos torneios mais respeitados do Norte de Minas.

Hiper-Sênior		8 de mar. dom. - 07:30	
	0 : 1		
KARINE LESSA		CARLAN BAR / COMAX	
Super Sênior		8 de mar. dom. - 08:30	
	4 : 1		
NORTH CAIXAS / ADEGA DO CHEFE		LOKSHOW	
Sênior		8 de mar. dom. - 09:30	
	1 : 2		
FAG / MOTOMIG		ULTRAMED / FETAL	

Montes Claros conhece adversário nas quartas de final da Superliga B e decide vaga em casa



Montes Claros já sabe quem terá pela frente na busca por uma vaga nas semifinais da Superliga B de Vôlei. Após o encerramento da fase classificatória da competição, realizado no último fim de semana, ficaram definidos os confrontos das quartas de final, e a equipe norte-mineira terá como adversário o Mogi.

No sábado (7), o Montes Claros Vôlei entrou em quadra pela última rodada da fase classificatória e enfrentou o Blumenau, em Santa Catarina. Em um duelo bastante equilibrado, a equipe catarinense levou a melhor e venceu por 3 sets a 2, com parciais de 25/21, 23/25, 25/18, 25/27 e 15/7.

Mesmo com o resultado adverso fora de casa, o time montes-clarense manteve a segunda colocação geral da competição. A campanha consistente ao longo da fase classificatória garantiu à equipe 33 pontos, conquistados com 11 vitórias em 13 partidas disputadas, desempenho que consolidou o clube como um dos favoritos ao acesso.

A posição na tabela também traz vantagens importantes para a sequência do campeonato. Como vice-líder da fase classificatória, o Montes Claros só poderá enfrentar o líder do torneio em uma eventual final, o que aumenta as possibilidades de avanço na disputa pelo título e pela vaga na elite do voleibol nacional.

Confrontos definidos

Com o encerramento da rodada final da primeira fase, todos os duelos das quartas de final foram confirmados. Os confrontos ficaram estabelecidos da seguinte forma:

Norde (1º) x Elase (8º)
Montes Claros (2º) x Mogi (7º)

Araucária (3º) x Brasília (6º)
Araguari (4º) x Fluminense (5º)

O confronto entre Montes Claros e Mogi promete ser um dos mais aguardados desta etapa da competição. Além da tradição das duas equipes no voleibol nacional, o duelo coloca frente a frente dois times que mostram regularidade ao longo da fase classificatória.

Regulamento da fase decisiva

De acordo com o regulamento da Superliga B, as quartas de final serão disputadas em dois jogos. Caso cada equipe vença uma partida, a vaga será definida por meio do chamado "golden set", ou set de ouro, disputado logo após o segundo jogo para determinar quem avança às semifinais.

A etapa seguinte, a semifinal, será realizada em série melhor de três partidas, exigindo ainda mais regularidade das equipes classificadas. Já a grande final da competição será decidida em jogo único, formato que aumenta a emoção e a imprevisibilidade na definição do campeão.

Histórico recente favorece Montes Claros

O retrospecto recente entre Montes Claros e Mogi traz boas lembranças para a equipe mineira. Na fase classificatória da Superliga B, os times se enfrentaram no dia 8 de janeiro, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros.

Na ocasião, os donos da casa tiveram uma atuação segura e venceram por 3 sets a 0,

com parciais de 25/21, 25/20 e 28/26. O resultado reforçou o bom momento da equipe na competição e demonstrou a força do time atuando diante da torcida.

Decisão começa em São Paulo

O primeiro confronto das quartas de final entre Montes Claros e Mogi está marcado para o dia 17 de março, em São Paulo. A partida de volta acontecerá no dia 22 de março, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, onde a equipe espera contar com forte apoio da torcida para buscar a classificação.

Caso confirme a vaga nas semifinais, o Montes Claros enfrentará o vencedor do duelo entre Araucária e Brasília. A expectativa da comissão técnica e dos atletas é manter o alto nível de desempenho apresentado ao longo da fase classificatória e seguir firme na luta pelo acesso à Superliga A.

Sonho do acesso

Com uma campanha sólida, elenco competitivo e o apoio da torcida, o Montes Claros Vôlei entra na fase decisiva da Superliga B com confiança renovada. A equipe representa não apenas a cidade, mas também toda a região Norte de Minas, que acompanha de perto cada passo do time na competição.

A expectativa é de grandes jogos nas próximas semanas, com o Montes Claros buscando escrever mais um capítulo importante em sua trajetória no voleibol brasileiro e aproximar-se do objetivo maior da temporada: retornar à elite nacional da modalidade.

FEIJOADA DO THEO DIA 11 DE ABRIL



HÁ cerca de quatro décadas de um sucesso cada vez maior, vou encerrar a famosa "FEIJOADA DO THEO", que vai reunir casais e jovens dia 11, no Clube dos Fazendeiros. As camisetas serão lançadas logo que forem confirmados os patrocinadores. Mande confeccionar em vários tamanhos. O importante deste tradicional evento é o encontro de casais e jovens e um verdadeiro desfile de mulheres lindas. Tudo incluso. Começa às 13 horas e termina à noite. Será um prazer receber todos na entrada do clube. Vejam nesta foto alguns momentos da feijoada do ano passado. Aguardem dia 11 de abril.



O FAMOSO cantor Amado Batista e sua linda esposa, Celina, aterrissam aqui em MOC no próximo mês para serem padrinhos de um importante casamento, que reunirá muitas outras personalidades.

FEIJOADA DO THEO "ESQUENTANDO"

Estou muito satisfeito porque vários amigos estão organizando grupos para me homenagear dia 11 de Abril, na última feijoada que estarei promovendo. Agora, sito que é hora de fechar esse ciclo com a grandeza que ele merece. Em Abril, a última FEIJOADA DO THEO, não como despedida, mas como celebração de uma trajetória. Em Setembro, a noite das Personalidades do Ano do Norte de Minas, exaltando famílias, histórias e raízes que sustentam esta terra.

SÓ MESMO AQUI NO BRASIL

Duas coisas que o governo Lula, em desespero, deve fazer para dar tração à economia antes da eleição: pagar o 13º salário dos servidores públicos federais em junho e antecipar a quitação de cerca de R\$ 60 bilhões de precatórios. Só mesmo aqui no Brasil ocorre algo desavergonhado assim.

INFLAÇÃO GLOBAL

A guerra entre EUA, Israel e Irã entra no décimo dia sem sinais de trégua e impulsiona o petróleo acima de US\$ 100, após a paralisação do Estreito de Ormuz. O cenário aumenta as preocupações com inflação global e derruba bolsas na Ásia e na Europa. É claro que o Brasil já está tão saqueado por corrupção, que sofrerá ainda mais.

ESTRELA QUE BRILHA

O deputado federal NICOLAS FERREIRA é, mesmo com apenas 29 anos, uma das maiores lideranças políticas do país. Onde vai, reúne multidões à sua volta, como pudemos ver na semana passada aqui em MOC e em Janaúba. É um guerreiro contra as maldades e os rombos no dinheiro público que estamos vendo aumentar cada vez mais no Brasil. Este menino vai longe.

FUTEBOL

Final de semana movimentado aqui em MOC com a conquista do timão NORTH, que está fazendo história, pois foi o primeiro time de futebol a garantir uma vaga na Copa do Brasil no próximo ano. Jogou bonito e com garra no sábado, conquistando assim o cobiçado Troféu da Inconfidência. Já no domingo vimos a final do Campeonato Mineiro, com o Cruzeiro levando o título para o desespero dos atleticanos. Não sou fanático por futebol, mas achei lamentável o goleiro do Atlético, Christian, atacar covardemente o jogador Everson. Aí os jogadores do Cruzeiro ficaram revoltados e foram defender o companheiro, o que acabou provocando aquela vergonhosa pancadaria. Muito triste, pois o esporte é para incentivar os jovens e não mostrar aquelas cenas que foram horríveis e lamentáveis.



DURANTE todo este mês de março, devido ao DIA INTERNACIONAL DA MULHER, estarei destacando aquelas que são sucesso. A homenageada de hoje é a excelente médica dermatologista PRISCILA MATOS PARRELA ANTUNES, de Janaúba, onde possui a Modena Clínica. Priscila é belíssima e forma, com o grande pecuarista João Marcelo Antunes, um dos jovens casais de maior destaque em nossa sociedade norte-mineira.



LAÍS MACHADO Santiago toda feliz ao lado do neto Lucca, que já está fazendo o curso de Medicina e esteve festejando seus 18 anos.



RELEMBRANDO quando promovi, por vários anos, no Clube dos Fazendeiros, um evento em que homenageava grandes pecuaristas, como o inesquecível Fernando Athayde, aí recebendo o troféu das mãos de sua esposa, Andréia Laughthon.



ESTA MENINA linda, ANNA LÍVIA ALBUQUERQUE MACEDO, esteve vivendo o sonho dos seus 15 anos em uma linda festa no último sábado. Ela é filha de Michelle de Albuquerque e Fábio de Macedo.



GUILHERME e Patrícia Piana Turano estarão começando a entregar os apartamentos do luxuoso Edifício Roma neste final de ano. Tornou-se um dos mais seguros da cidade e teve o estacionamento ampliado.



O REITOR da UNIMONTES, Wagner Santiago, enviando convite para o tradicional Café com a Imprensa no próximo dia 18, no novo teatro da nossa Universidade, onde Wagner vem desenvolvendo um dos trabalhos mais brilhantes. Já confirmei presença.



TRIO dinâmico que fez parceria e está a mil nos preparativos da esperada BAIANEIRA, considerada a MAIOR MICARETA DE MINAS GERAIS: os gêmeos Rogério e Sérgio Athayde, com Nando Nobre, que comanda o grupo VISION, responsável por grandes formaturas em Minas e na Bahia. Aguardem: 25 de abril.

VAP&VIP

GOSTEI DE REVER, no famoso almoço do DUCA GOURMET, o muito querido Padre João Batista Lopes com sua irmã, Terezinha. O restaurante está sempre cheio de famílias e com fila de espera.

E FALANDO em restaurantes, existem muitos que estão abusando nos preços. Sexta-feira, por exemplo, fui a um destes com Rosângela Silveira e ficamos indignados. O mesmo vinho rosé que compro no supermercado por pouco mais de 60 reais foi cobrado por 190 reais. Menos, pois os consumidores estão de olho nos cardápios.

DUAS COISAS que o governo Lula, em desespero, deve fazer para dar tração à economia antes da eleição: pagar o 13º salário dos servidores públicos federais em junho e antecipar a quitação de cerca de R\$ 60 bilhões de precatórios. Só mesmo aqui no Brasil ocorre algo tão desavergonhado assim.

AQUI EM MOC, o prefeito GUILHERME GUIMARÃES está lançando pacotes de obras para toda a cidade. Existem pessoas que reclamam, mas o nosso prefeito tem feito muito em apenas um ano de mandato. Não preciso jogar confetes no prefeito, mas só não vê o que ele está fazendo quem é opositor. Meu lema, nestes 60 anos de jornalismo, sempre foi ser independente: elogiar o certo e criticar o errado.

TEREMOS aí o feriadão da SEMANA SANTA, que será do dia 29 deste mês até 5 de abril. A Sexta-feira da Paixão será no dia 3 de abril. Neste ano teremos muitos feriados.

PARA FINALIZAR: "Permita-se ser feliz sempre, sem se importar como, onde ou quando, a vida não para, não perca tempo para fazer, ter e viver algo".